

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
História do Brasil Colonial-I
FLH - 241
PROFA.: Ilana Blaj
Período: vespertino/noturno
1º semestre de 1998

Título: A colonização brasileira nos séculos XVI e XVII: estruturas tensões e mediações.

I- OBJETIVOS

- Discutir a constante inter-relação entre fatores internos e externos na estruturação da colônia brasileira.
- Enfatizar a constituição da sociedade senhorial-escravista brasileira acentuando seus fundamentos básicos: escravidão, propriedade e símbolos de dignidade e prestígio.
- Examinar os modelos e tipologias criados pela historiografia acerca da colônia, discutindo a visão “plantacionista”.
- Mapear as múltiplas resistências à escravidão.
- Analisar os testemunhos da época enquanto expressão de um imaginário social em relação à colônia.

II- CONTEÚDO

- 1- Economia e sociedade colonial brasileira: o debate contemporâneo.
- 2- A especificidade portuguesa na modernidade.
- 3- Os mecanismos básicos do Antigo Sistema Colonial e os interesses internos: pacto colonial e exclusivo comercial.
- 4- Colônia de exploração e colônia de povoamento: tipologias e práticas concretas.
- 5- As “visões do paraíso”: edenização e detração.
- 6- As tensões do 1º século de colonização: a questão indígena.
- 7- A questão indígena em São Paulo colonial.
- 8- A escravidão negra e os interesses internos.
- 9- O Éden relativizado: trabalho e colonização.
- 10- A racionalidade interna da plantagem escravista: o latifúndio açucareiro.
- 11- A dominação no mundo dos homens livres: os lavradores de cana.
- 12- A questão do mercado interno: São Paulo colonial.
- 13- Escravidão: as múltiplas formas e resistências.

14- A sociedade colonial brasileira: tentativas de caracterização.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

O curso terá aulas teóricas, seminários e análise de documentos.

As aulas teóricas procurarão discutir o processo histórico e as estruturas básicas da colonização brasileira; os seminários terão por base a análise de testemunhos e documentos de época.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Participação em sala de aula, atendimento dos plantões, realização de relatórios, seminários e provas.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- processo de avaliação pretende ser contínuo e sistemático. Os alunos serão orientados em classe e nos plantões, tanto em relação às leituras e pesquisas, quanto na elaboração dos trabalhos e análises de textos de época.

Além da participação em aula e frequência nos plantões de atendimento, os alunos serão avaliados formalmente através de: análise de um cronista; prova.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a Resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três).

Os trabalhos de recuperação serão os mesmos desenvolvidos durante o curso com o seguinte prazo de entrega:

11/08/98: entrega do trabalho individual.

15/08/98: entrega da análise de um cronista colonial.

15/09/98: entrega do relatório.

VII-BIBLIOGRAFIA BÁSICA (textos a serem lidos obrigatoriamente durante o curso).

1- Relatos Contemporâneos

ANDREONI, João Antonio (Antonil)- **Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas (1711)**, 2ª ed., São Paulo, Nacional, 1966.

ANÔNIMO- Informação do Estado do Brasil e de suas necessidades (1690), IN *Revista do Instituto Geográfico*, Rio de Janeiro, Tomo 25, 1862.

BENCI, Jorge- Economia cristã dos senhores no governo dos escravos (1700), São Paulo, Grijalbo, 1977.

BRANDÃO, Ambrósio Fernandes- Diálogo das grandezas do Brasil (1618), 2ª ed. Integral aumentada por José Antonio Gonsalves de Mello, Recife, Imprensa Universitária, 1966.

CARDIM, Fernão - Tratados da terra e gente do Brasil (1583/90), Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Edusp, 1980.

GANDAVO, Pero de Magalhães- Tratado da terra do Brasil; História da Província Santa Cruz (1579/76), Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Edusp, 1980.

SOUSA, Gabriel Soares de- Tratado Descritivo do Brasil em 1587 (1587), 5ª ed., São Paulo, Nacional; Brasília, INL, 1987.

II- BIBLIOGRAFIA

FERLINI, Vera Lúcia Amaral - Terra, trabalho e poder, São Paulo, Brasileiro, 1988.

FERNANDES, Florestan- Circuito Fechado, São Paulo, Hucitec, 1976.

FURTADO, Celso- Formação Econômica do Brasil, 17ª ed., São Paulo, Nacional, 1980.

GODINHO, Vitorino Magalhães- A estrutura na antiga sociedade portuguesa, Lisboa, Arcádia, 1971.

GORENDER, Jacob- O escravismo colonial, 4ª ed., São Paulo, Ática, 1985.

HOLANDA, Sérgio Buarque de- Caminhos e fronteiras, Rio de Janeiro, José Olympio, 1956.

- LAPA, José Roberto do Amaral- **O Antigo Sistema Colonial**, São Paulo, Brasiliense, 1982.
- MARCHANT, Alexander- **Do escambo à escravidão**, 2ª ed., São Paulo, Nacional, Brasília, INL, 1980.
- MATTOSO, Kátia de Queirós- **Ser escravo no Brasil**, São Paulo, Brasiliense, 1982.
- MESGRAVIS, Laima- “os aspectos estamentais da estrutura social do Brasil colônia”, IN: **Estudos Econômicos**, vol. 13, nº especial, São Paulo, Instituto de Pesquisas Econômicas, 1983.
- MONTEIRO, John M. - **Negros da Terra, Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo**, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- MORSE, Richard M. - **O espelho de Próspero e idéias nas Américas**, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- NOVAIS, Fernando Antonio- **Portugal e Brasil na crise do antigo Sistema Colonial (1777-1808)**, São Paulo, Hucitec, 1979.
- PRADO JR., Caio- **Formação do Brasil Contemporâneo**, 9ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1969.
- REIS, João José- **Liberdade por um fio: a história dos quilombos no Brasil**, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- RIBEIRO, Darcy- **O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil**, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- SCHWARTZ, Stuart B. - **Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial**, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- SÉRGIO, Antonio- **Breve Interpretação da História de Portugal**, 3ª ed., Lisboa, Sá da Costa, 1974.
- VAINFAS, Ronaldo- “Idolatrias luso-brasileiras: “santidades” e milenarismos indígenas”, IN Ronaldo Vainfas (org.) **América em tempo de conquista**, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

Observação: O programa completo do curso, com a alocação dos textos obrigatórios bem como a indicação da bibliografia complementar estará à disposição dos alunos no xerox a partir da segunda quinzena de fevereiro. Este programa mais extenso deve ser discutido no primeiro dia de aula. Pede-se, portanto, que os alunos providenciem a sua reprodução e o tragam neste dia.

São Paulo, dezembro de 1998.